

ID: 661475

Análise de Custo-Efectividade da utilização de Aprepitant na prevenção da náusea e vômito associados a quimioterapia antineoplásica altamente emetizante em Portugal.

R Gonçalves Pereira, B A Silva, MSD Portugal

T Wisniewski, J Pellissier, Merck & Co

Objectivos (Objectives):

Analisar a relação custo-effectividade da utilização de aprepitant em associação com ondansetrom e dexametasona versus dois regimes de tratamento comparadores alternativos contendo apenas ondansetron e dexametasona em diferentes doses e posologias, na prevenção da náusea e vômito associados a quimioterapia altamente emetizante (NVAQAE) em Portugal.

Metodologia (Methodology):

Foi desenvolvido um modelo de análise de decisão que permite analisar os custos e resultados clínicos do tratamento durante 5 dias pós-quimioterapia do regime de aprepitant versus dois regimes comparadores utilizados em ensaios clínicos (Protocolos 052/054 e Protocolo 801). No Protocolo 052/054 o regime comparador consiste num tratamento recomendado nas *guidelines* internacionais, no momento da sua realização, em que o ondansetron é apenas administrado no dia 1, enquanto que no protocolo 801 o regime comparador consiste num regime de "prática clínica corrente" em que ondansetrom é administrado nos dias 1 a 4. O modelo de análise de decisão incluiu nove estadios de saúde que representam as possíveis combinações de três *endpoints* clínicos nas fases aguda (0-24 horas) e tardia (24 a 120 horas) de NVAQAE. Os *endpoints* clínicos utilizados foram definidos como Protecção Completa, Resposta Completa ou Resposta Incompleta. Efectuaram-se duas análises em separado, com base nos dois ensaios clínicos, sendo que os dados de eficácia de cada ensaio foram utilizados para contabilizar as probabilidades de atingir cada estadio de saúde por grupo de tratamento. A utilização de recursos na prevenção de NVAQAE foi recolhida nos protocolos 052/054 e os

custos foram valorizados segundo a perspectiva da sociedade. Os resultados obtidos foram expressos em custo incremental por doente com resposta completa e em custo incremental por QALY ganho. Para avaliar o impacto da incerteza dos resultados, efectuaram-se análises de sensibilidade univariadas, assumindo intervalos de variação de +/-20% nos custos e nas utilidades e valores alternativos de perda de produtividade.

Resultados (Results):

O custo incremental por QALY ganho foi de 22.670,61€ e 20.910,87 € para os protocolos 052/054 e protocolo 801, respectivamente. Relativamente ao custo incremental por respondedor adicional, este foi de 194,37 € para os protocolos 52/54 e de 164,30 € para o protocolo 801. Quando se efectuaram as análises de sensibilidade, os valores obtidos não foram significativamente diferentes, suportando assim a robustez dos resultados.

Conclusões (Conclusions):

Os resultados da análise demonstram que a utilização de aprepitant é custo-efectiva quando comparada com os regimes comparadores alternativos utilizados. Os valores obtidos podem ser considerados aceitáveis face aos benefícios do tratamento e comparando com outros medicamentos actualmente comparticipados pelo serviço nacional de saúde.